CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ALIMENTAR DE UMA ÁREA DE INTERESSE SOCIAL DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

CORRÊA; Elizabeth Nappi [1], ROCKENBACH; Gabriele [2], ZANELLA; Miriam Regina Alves [3], RYCHESCKI; Greta Gabriela Rychescki [4], MARTINS; Janine Pruinelli [5], DEUS; Tatiane Meirelles de [6]

RESUMO

Objetivo: Verificar a disponibilidade, o preço e a qualidade dos produtos disponíveis nos estabelecimentos de comercialização de alimentos em uma área de interesse social de Florianópolis/SC. **Métodos:** Foi utilizado um instrumento adaptado e validado para ser utilizado em áreas urbanas brasileiras proposto por Martins e colaboradores (2013). Na avaliação dos estabelecimentos foi realizado o cálculo da escala de promoção da alimentação saudável em comércios–PAS, caracterizando e classificando o microambiente alimentar com base no grau de processamento de alimentos. Quanto maior a pontuação, mais promotor da alimentação saudável é o estabelecimento, podendo a pontuação variar de -30 até 100. **Resultados:** Durante a coleta de dados (outubro/2019) foram identificados cinco estabelecimentos de comercialização de alimentos. Todos estavam localizados em pontos fixos, em ambiente fechado e como forma principal de pagamento, relataram trabalhar com a “caderneta”, destinada à alguns clientes mais antigos. Após a aplicação do instrumento, identificou-se uma variação de pontuação de -1 até 33. Uma fragilidade encontrada nos estabelecimentos foi a baixa variedade de frutas, hortaliças e raízes, sendo que 60% dos estabelecimentos não dispunham de frutas e 40% não dispunham de hortaliças. Por outro lado, todos os estabelecimentos tinham disponíveis alimentos ultraprocessados. **Conclusão:** Os estabelecimentos investigados não podem ser considerados promotores de alimentação saudável. A população desta área de interesse social tem menos acesso físico aos alimentos considerados mais saudáveis e precisam realizar maiores deslocamentos até estabelecimentos que ofereçam produtos saudáveis e à preços acessíveis, sendo mais uma barreira para garantia de segurança alimentar e nutricional nestas comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa ;, 1- Descrição sobre ambiente alimentar

[1] Universidade Federal de Santa Catarina, nutrinappi@gmail.com
[2] Universidade Federal de Santa Catarina, gabrielerockenbach@gmail.com
[3] Universidade Federal de Santa Catarina, miriamzanella95@gmail.com
[4] Universidade Federal de Santa Catarina, greta.gabriela@hotmail.com
[5] Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, janinep.martins@gmail.com
[6] Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, tatinutripmf@gmail.com